

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM HOMENS E MULHERES NO MUNICÍPIO DE XANXERÊ, SC

Maria Carolina Servalin¹ - Celer Faculdades

Vera I. L. O. Cavalli² – Celer Faculdades

Eixo Temático 3: **Ciência, Saúde e Tecnologia**

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de sífilis adquirida em homens e mulheres no município de Xanxerê, SC. Foi realizada uma pesquisa retrospectiva, descritiva, quantitativa, documental, por meio de coleta de dados em prontuários de pacientes tanto do gênero masculino quanto feminino, com idade superior a 14 anos, que tiveram exames de sífilis positivo, através do exame de VDRL reagente (qualquer titulação), no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016. Os dados foram coletados na Unidade Básica de Saúde Hélio dos Anjos Ortiz. A análise geral dos dados foi realizada de forma descritiva e os resultados descritos através de percentuais e representados através de gráficos e tabelas utilizando o programa Microsoft Office Excel. Foram constatados 339 casos suspeitos de sífilis adquirida assim distribuídos: ano de 2012 -36 casos, 2013 -37 casos, 2014 -76 casos, 2015- 65 casos e 2016 -125 casos. Observou-se um crescimento de 247,2% de casos de 2012 a 2016. O maior número de casos foi do sexo feminino e a faixa etária mais acometida pela doença foi de 15 a 25 anos.

Palavras-chave: Sífilis adquirida. Prevalência. Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa, que está na lista de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, que atinge praticamente todos os órgãos e sistemas do homem, de custo baixo e tratamento efetivo, porém vem se tornando um problema de saúde pública nos dias atuais.

É transmitida predominantemente por via sexual e vertical. Durante a evolução natural da doença, ocorrem períodos de atividade com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas, intercalados por períodos de

¹Acadêmica do curso de Biomedicina. Celer Faculdades. E-mail: maariaservellin@gmail.com

²Mestre em Bioquímica-UFSC. Professora da Celer Faculdades. E-mail: veralcavalli@gmail.com

latência, durante os quais não se observa a presença de sinais ou sintomas (HORVÁTH, 2011; JANIER et al., 2014; BRASIL, 2016).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), diariamente mais de um milhão de pessoas são infectadas por uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Estimando ainda que, anualmente surgem cerca de 357 milhões de novos casos das DSTs curáveis. Desse total 5,6 milhões são pacientes acometidos pela sífilis. Além do efeito imediato da própria infecção, a sífilis, pode multiplicar por três ou mais vezes o risco de contrair HIV (WHO, 2016).

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, de 2010 a junho de 2016 foram notificados ao Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) um total de 227.663 casos de sífilis adquirida (BRASIL, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo buscou conhecer qual a prevalência de homens e mulheres infectados por Sífilis Adquirida no município de Xanxerê, SC, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta foi uma pesquisa retrospectiva, descritiva, quantitativa, documental, que avaliou a prevalência de sífilis adquirida em homens e mulheres na cidade de Xanxerê, SC, através de levantamento de dados, obtidos nos prontuários dos pacientes, na Unidade Básica de Saúde Hélio dos Anjos Ortiz.

Foram analisados todos os laudos de pacientes tanto do gênero masculino quanto feminino, com idade superior a 14 anos, que tiveram exames de sífilis positivo, através do exame de VDRL reagente (qualquer titulação), no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016.

A análise geral dos dados foi realizada de forma descritiva e os resultados descritos através de percentuais e representados através de gráficos e tabelas utilizando o programa Microsoft Office Excel.

Foi encaminhada a secretária municipal de saúde de Xanxerê, SC, uma autorização para realização desse estudo. Para tanto, a secretária assinou a declaração de ciência e concordância e o termo de compromisso para o uso de dado e arquivos. Esta pesquisa não exigiu contato direto com os pacientes dos

quais os laudos foram analisados, sendo assim, não foi necessário à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As informações obtidas através da coleta de dados foram utilizadas para, alcançar os objetivos, e constituir um relatório de pesquisa, conservando em sigilo a identidade dos pesquisados. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Celer Faculdades.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2012 foram contabilizados 36 casos suspeitos de sífilis adquirida, sendo 13 masculinos (36,1%) e 23 femininos (63,9%). Em 2013, foram 37 casos, onde 12 (32,4%) eram do sexo masculino e 25 (67,6%) do sexo femininos. No ano de 2014, foram 76 casos, destes, 25 (32,9%) eram masculinos e 51(67,1%) femininos. Em 2015 totalizaram 65 casos, destes 29 (44,6%) eram do sexo masculino e 36 (55,4%) do sexo feminino. O último ano analisado, 2016 foram um total de 125 casos, sendo eles 62 (49,6%) masculinos e 63 (50,4%) femininos, figuras 1 e 2.

Figura 1 – Número total de casos suspeitos de sífilis adquirida por ano.



Fonte: Autor.

Figura 2 – Número de casos por gêneros.

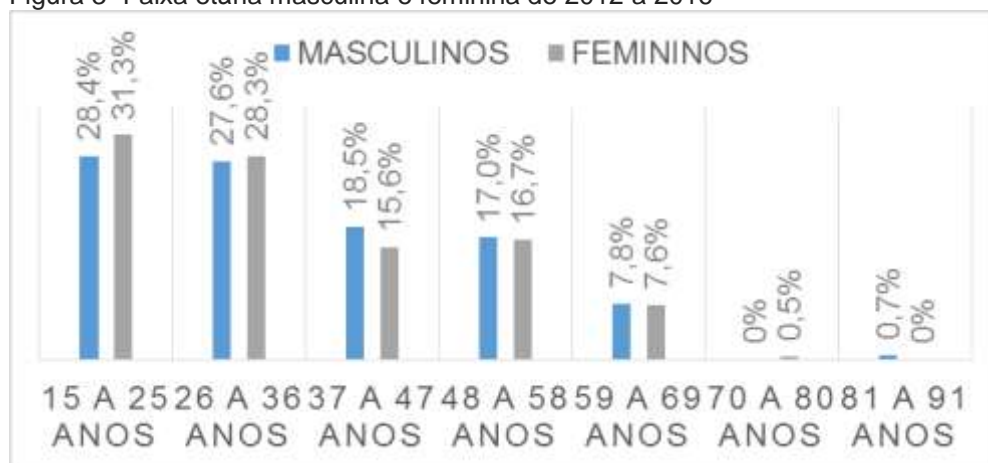


Fonte: Autor.

Faixa etária

A faixa etária foi dividida em grupos de 10 em 10 anos de idade, em ambos os sexos, dos anos de 2012 a 2016, como mostra a figura 3 abaixo.

Figura 3- Faixa etária masculina e feminina de 2012 a 2016



Fonte: Autor.

Teste VDRL

O resultado do VDRL é descrito qualitativamente como “reagente” ou “não reagente”, e quantitativamente pela titulação obtida, (determina o título dos anticorpos presentes nas amostras que tiveram resultado reagente no teste qualitativo). As titulações encontradas nos anos de 2012 a 2016 estão apresentadas na tabela 1 abaixo.

Tabela1- Distribuição dos resultados do VDRL em titulações diversas por ano e nº de indivíduos reagentes.

Título de VDRL	Ano 2012 n=36	Ano 2013 n=37	Ano 2014 n= 76	Ano 2015 n=65	Ano 2016 n=125
1:1	3	14	28	22	27
1:2	12	3	14	6	20
1:4	4	6	14	6	15
1:8	3	6	5	9	13
1:16	6	5	8	10	17
1:32	5	2	7	7	9
1:64	0	0	0	4	10
1:128	1	1	0	0	10
1:256	1	0	0	1	2
1:512	1	0	0	0	0
1:1024	0	0	0	0	2

Fonte: Autor

Após a análise dos prontuários da Unidade de Saúde, foi possível verificar que os mesmos continham apenas dados referentes ao exame não treponêmico, VDRL com suas referidas titulações. Porém, o Ministério da Saúde (MS) através do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis e através do Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis, preconiza que todo VDRL reagente com qualquer titulação deve ser confirmado com um teste treponêmico reagente para que se tenha o caso confirmado de sífilis adquirida (BRASIL, 2015; BRASIL, 2016).

Sendo assim, tratamos nossos resultados como possíveis casos de sífilis adquirida, já que não sabemos quantos desses pacientes voltaram ao médico e foram encaminhados para um teste treponêmico confirmatório, como por exemplo: FTA-Abs, ELISA; TPHA ou até mesmo testes rápidos.

Baseados no que preconiza o MS, consideramos em nossa pesquisa como possíveis casos de sífilis adquirida, todos os pacientes que apresentaram VDRL reagente com qualquer titulação (tabela 1).

Ao analisarmos o número total de casos suspeitos de sífilis adquirida por ano (fig. 1) podemos observar um crescente aumento de casos por ano, principalmente de 2013 para 2014 quando houve um aumento de 105,4% e de 2015 para 2016 um aumento de 92,3%. Quando comparamos os nossos resultados com os de Santa Catarina e do Brasil, no mesmo período, também verificamos o mesmo crescimento.

Quando analisamos o número de casos por gênero (fig. 2), observamos que em todos os anos analisados o sexo feminino prevaleceu. Uma hipótese é de que as mulheres buscam por algum serviço ou profissional de saúde quando sentem algum desconforto, enquanto que os homens, devido algumas concepções sobre masculinidade e saúde evitam a busca por esses serviços.

Em relação às faixas etárias (fig. 3), a mais acometida foi a mais jovem, de 15 a 25 anos, provavelmente porque os jovens são mais sexualmente ativos e sem parceria fixa.

Acreditamos que o grande aumento de casos de sífilis nos dias atuais, deve-se a diminuição do uso de preservativos, já que a sífilis é um marcador de sexo desprotegido, há rotatividade de parceiros sexuais, a falta de informação das pessoas mais carentes, e a negligência perante a saúde individual.

4 CONCLUSÃO

Foram constatados 339 casos suspeitos de sífilis adquirida no período estudado e observou-se um crescimento de 247,2% de casos de 2012 a 2016. O maior número de casos foi do sexo feminino e a faixa etária mais acometida pela doença foi de 15 a 25 anos.

Esperamos que nossa pesquisa possa de alguma forma contribuir com a sensibilização da população, sobre as consequências da infecção causada pelo *T. pallidum* e da importância de se realizar o tratamento de acordo com as fases da doença, uma vez que, sem o tratamento e o controle adequado, é impossível romper a cadeia de transmissão da sífilis.

PREVALENCE OF ACQUIRED SYPHILIS IN MEN AND WOMEN IN THE MUNICIPALITY OF XANXERÊ, SC

Abstract

The objective of this study was to analyze the prevalence of acquired syphilis in men and women in the city of Xanxerê, SC. This research was done in a retrospective, descriptive, quantitative and documentary way, out by means of data collection in medical records of both male and female patients, older than 14 years, who had positive syphilis tests through VDRL reagent (any titration) from January 2012 to December 2016. Data were collected at the Basic Health Unit of Helios dos Anjos Ortiz. The general analysis of the data was performed descriptively and the results described by percentage and represented through charts and tables using the Microsoft Office Excel program. There were 339 suspected cases of acquired syphilis so distributed: year 2012 - 36 cases, 2013 - 37 cases, 2014 - 76 cases, 2015 - 65 cases and 2016 - 125 cases. There was a 247.2% increase in cases from 2012 to 2016. The highest number of cases was female and the age group most affected by the disease was 15 to 25 years.

Keywords: Acquired syphilis. Prevalence. Public health.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília, 2015.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Sífilis 2016. Volume 47, Nº 35, 2016.

HORVATH, A. **Biology and natural history of syphilis**. In: GROSS, G.; TYRING, S. K. (Ed.). Sexually transmitted infections and sexually transmitted diseases. [S.l.]: Springer, 2011. p. 129-141.

JANIER, M.; HEGYI, V.; DUPIN, N. et al. European guideline on the management of syphilis. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, [S.l.], v. 28, p. 1581-1593, Dec. 2014.

WHO, World Health Organization. Infecciones de transmisión sexual. **Nota descriptiva N°110 Agosto de 2016.**
<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs110/es/>. Acessado em 01outubro 2017.